

EMAV 2018 - ESCRITÓRIO MODELO ALBANO VOLKMER: ARQUITETURA E PRÁTICAS PARTICIPATIVAS

Coordenador: LEANDRO MARINO VIEIRA ANDRADE

Autor: ISRAEL TEIXEIRA SASSO

Com uma trajetória projetual em curso desde 2007, apresentamos o Escritório Modelo Albano Volkmer, cujo nome homenageia nosso querido professor, quixote perseguidor de causas imensamente belas e difíceis. Desde as ações pioneiras, vinculadas a disciplinas de ateliê do curso de Arquitetura e Urbanismo, novas demandas e novos desafios foram surgindo, e o escritório foi se consolidando e buscando autonomia através da determinação do grupo de estudantes em construir um espaço para a projeção participativa. Em 2010 propusemos um primeiro salto: o EMAV tornou-se programa de extensão universitária e, ano após ano, foi recebendo reconhecimento dentro da Universidade e, fora dela, pelas associações comunitárias que buscavam parcerias com o escritório. Em 2016, um salto ainda maior: contemplados com recursos financeiros do PROEXT, chamada pública do Ministério da Educação, projetamos, além da ampliação das atividades junto a distintas comunidades e de um processo de formação continuado, a elaboração de um livro como marco dos nossos primeiros dez anos de atividades e a construção da sede autônoma do EMAV como espaço de extensão no campus central e histórico da UFRGS, aberto a todos os grupos da Universidade. Ao longo deste período, um número significativo de alunos, de Arquitetura e Urbanismo mas também de diferentes cursos de graduação, firmando a condição interdisciplinar do grupo, como bolsistas ou voluntários, além de colegas professores, engajaram-se nas diferentes ações comunitárias com as quais nos comprometemos. Sinteticamente, o trabalho do escritório começa recebendo as demandas das comunidade interessadas e e com a avaliação da situação e das expectativas. Caso se considere o escopo pertinente e adequado ao atendimento pelo grupo, forma-se uma equipe de estudantes interessados na ação social em questão, apoiados por professores cuja experiência esteja em sintonia com a proposta. O EMAV auxilia este grupo tanto no contato inicial com a comunidade, quanto no desenvolvimento da ação e no encerramento das atividades. Ao término de uma atividade, o EMAV busca divulgar os resultados, dentro e fora da Universidade, almejando assim multiplicar este tipo de ação social. Nesta Tertúlia, será apresentado um breve histórico do escritório, e, com especial destaque, os trabalhos que vem sendo realizados na Vila Dique, em Porto Alegre, e na Associação Índio Jari, de Viamão.